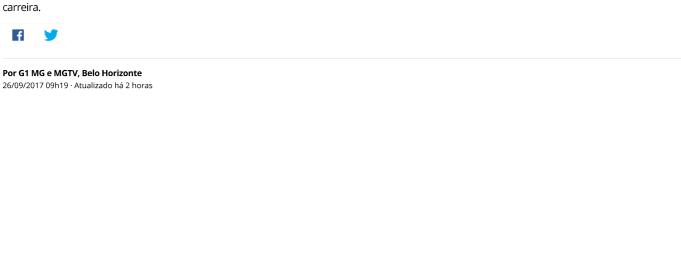
MINAS GERAIS

Médicos da Prefeitura de BH fazem paralisação e suspendem atendimentos agendados

Além de consultas, algumas cirurgias estão sendo remarcadas, segundo o sindicato. Movimento cobra segurança, melhorias no trabalho e plano de carreira.



▶ Médicos da PBH fazem paralisação e suspendem atendimentos agendados

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Médicos especialistas da Prefeitura de Belo Horizonte suspenderam os atendimentos agendados nesta terça-feira (26), a partir das 7h. A paralisação é um protesto contra a falta de segurança e por melhorias das condições de trabalho.

Segundo o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais, não há porteiros nas unidades de saúde, e a presença de guardas municipais não é constante. A categoria também exige revisão do plano de carreira e o fornecimento de materiais e equipamentos para garantir uma assistência adequada à população.

Os médicos especialistas que aderiram atendem nas Unidades de Referência Secundária (URS) e Centros de Especialidades Médicas (Cem). Além de consultas, algumas cirurgias estão sendo reagendadas.

Ao **G1**, o sindicato informou que houve um esforço para informar aos pacientes sobre a paralisação e evitar deslocamentos desnecessários às unidades. Ainda não há balanço de adesão.

Pela manhã, pacientes retornaram para casa na Unidade de Referência Secundária (URS) Sagrada Família, na Região Leste, e consultas foram remarcadas para o outubro. Um ofício da prefeitura informava que 25 dos 26 médicos aderiram ao protesto no centro de saúde.

Dentro das reivindicações, a categoria cobra uma solução para as longas filas de espera. O sindicato estima que 60 mil pessoas estejam aguardando por uma cirurgia em Belo Horizonte e 17 mil esperam por atendimento na área de oftalmologia.

A Secretaria de Saúde da capital informou que faz um diagnóstico da situação das unidades. E que, entre as medidas que vão ser tomadas está a convovação de 137 aprovados em concurso para diversas áeras, inclusive médicos e pessoal técnico.

Sobre a falta de segurança, a Guarda Municipal informou que o efetivo é distribuído com base no índice de criminalidade de cada região. Desta forma, 90 postos contam com guardas municipais durante todo o horário de funcionamento, em dias alternados. Nos outros, há patrulhamento preventivo.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A paralisação foi decidida no dia 20 de setembro em assembleia no sindicato. Uma nova assembleia na noite desta terçafeira (26), às 19h, vai avaliar a continuidade ou não da greve.

BELO HORIZONTE

MAIS DO G1

Delatores da JBS

Joesley Batista e Ricardo Saud recorrem ao STF contra prisão

Executivos foram presos a pedido da PGR por suspeita de que omitiram informações em seus acordos de delação.

HÁ 2 HORAS · EM POLÍTICA



Especial G1

O que fazer para conter a epidemia de violência no Brasil? Reveja programa

• Especialistas comentaram levantamento do G1 sobre mortes violentas

HÁ 20 HORAS · EM MONITOR DA VIOLÊNCIA



1 vítima a cada 8 minutos

Monitor da Violência conta as histórias das 1.195 mortes violentas de 1 semana no país

• O que dá para fazer a respeito: é possível parar esse ciclo de violência?

ONTEM - EM MONITOR DA VIOLÊNCIA



Quem são as vítimas, como morreram

89% das vítimas são homens; veja todas as mortes

- ANÁLISE NEV: Por dentro da engrenagem dos homicídios no Brasil
- ANÁLISE FBSP: Faces da indiferença

ONTEM · EM G1



Monitor da Violência

Crime organizado tem ligação com 1/3 das mortes de 1 semana no RJ

- PE: armas de fogo foram usadas em 80% dos homicídios
- SP: maioria das mortes é causada por vingança ou pela polícia

HÁ 16 HORAS · EM RIO DE JANEIRO



Mundo

'EUA estão preparados' para opção militar na Coreia do Norte, diz Trump

- Novas sanções dos EUA atingem 8 bancos da Coreia do Norte
- Trump diz que NFL deveria proibir que jogadores se ajoelhem durante o hino

HÁ 26 MINUTOS · EM MUNDO

VEJA MAIS

globo.com

© Copyright 2000-2017 Globo Comunicação e Participações S.A.